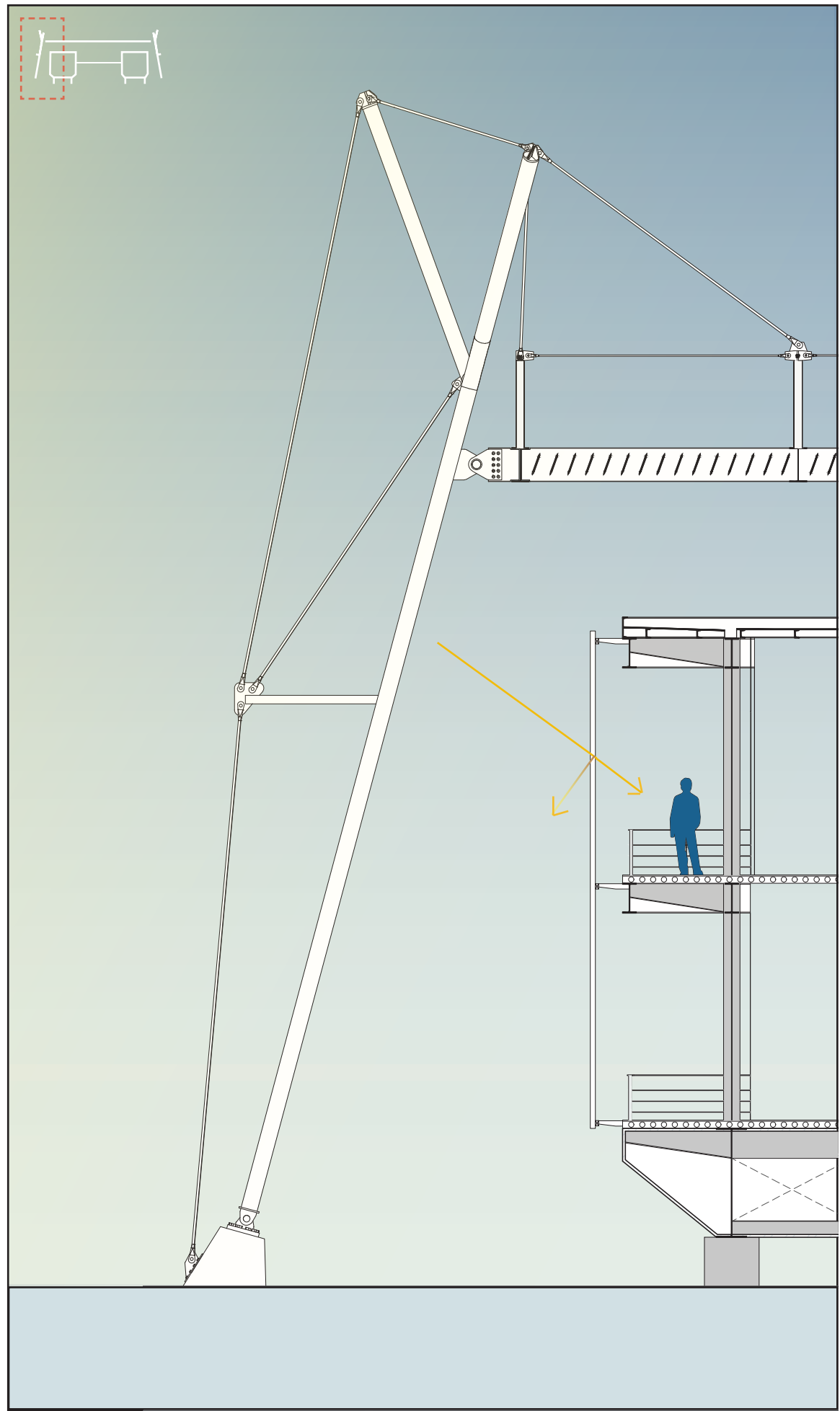


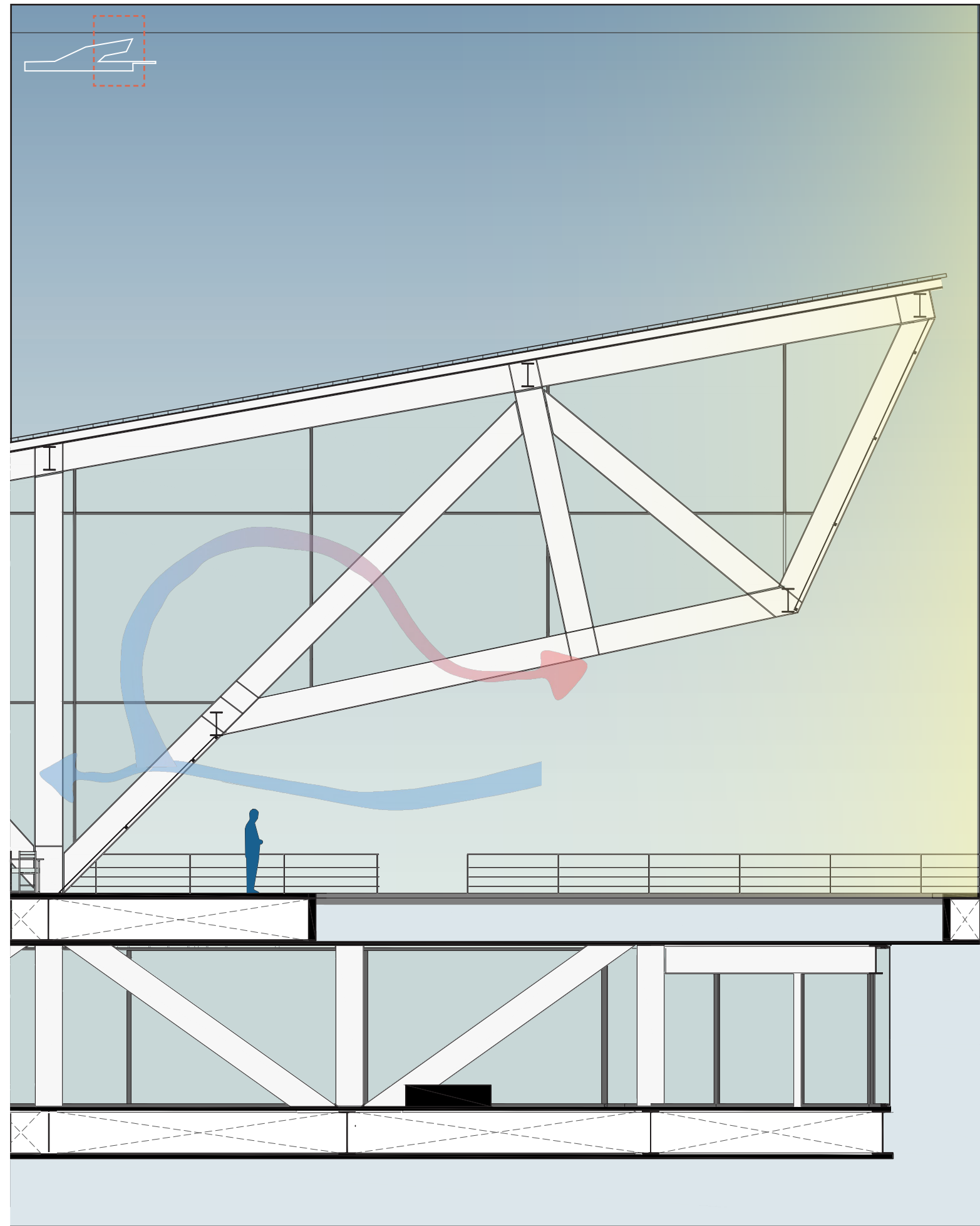
CORTE A-A AMPLIADO
MÓDULO A

ESC: 1:100



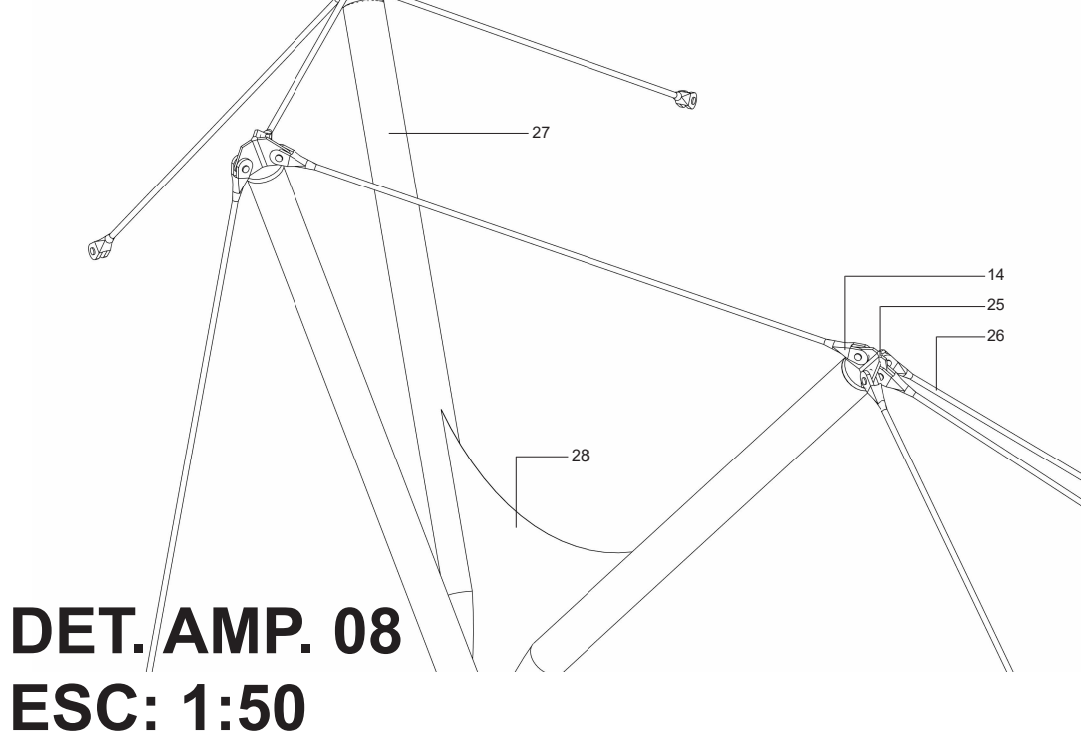
CORTE D-D AMPLIADO
MÓDULO B

ESC: 1:100

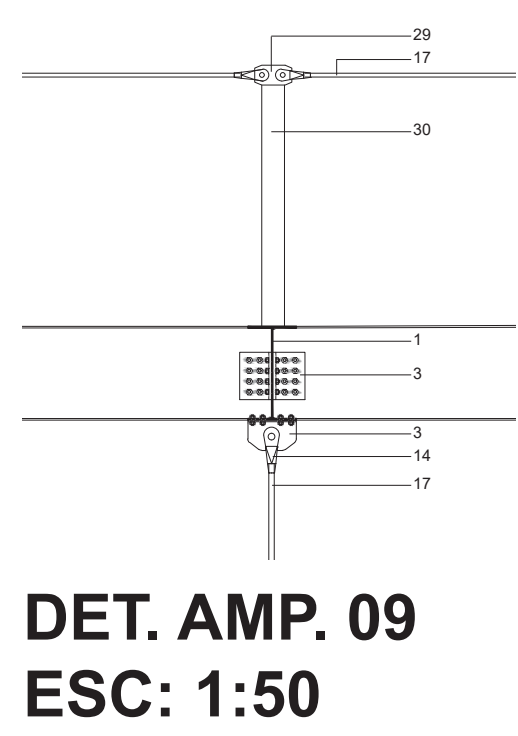


CORTE E-E AMPLIADO
MÓDULO C

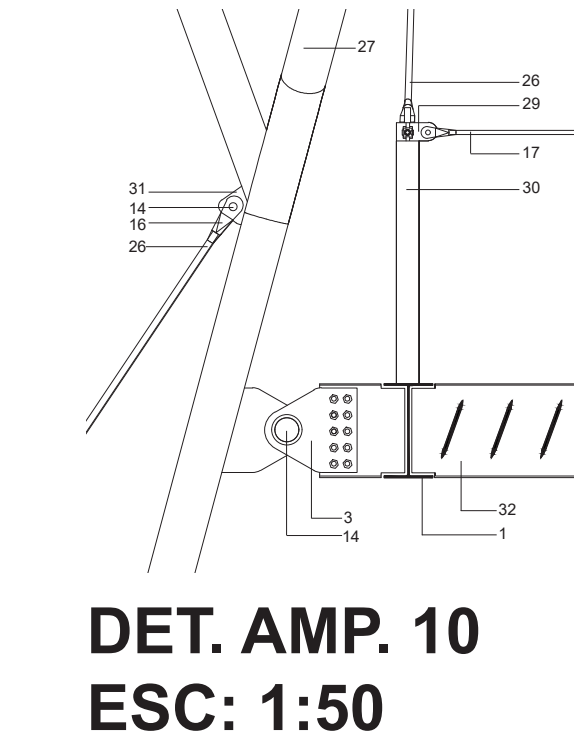
ESC: 1:100



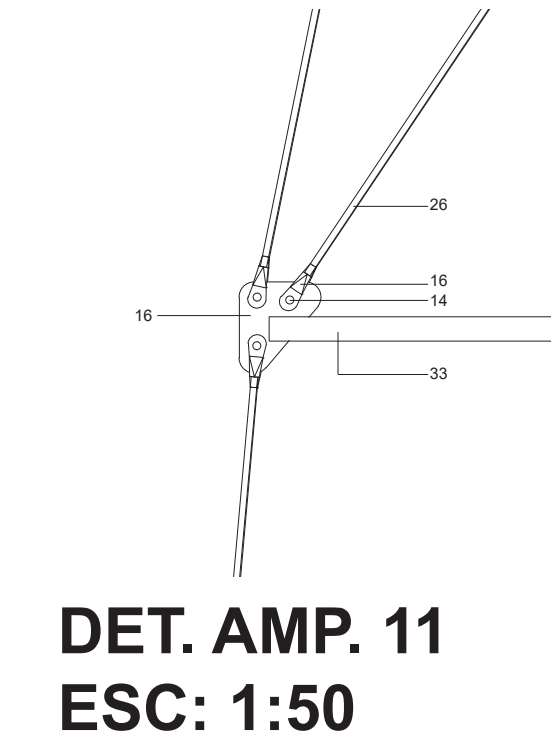
DET. AMP. 08
ESC: 1:50



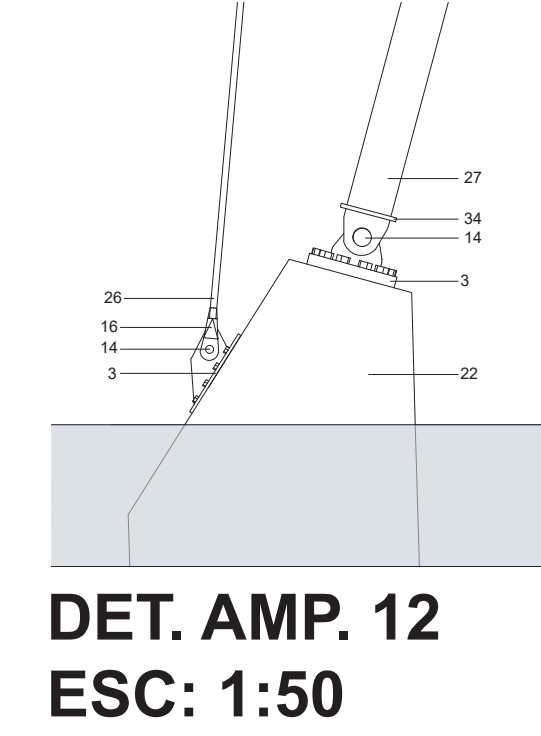
DET. AMP. 09
ESC: 1:50



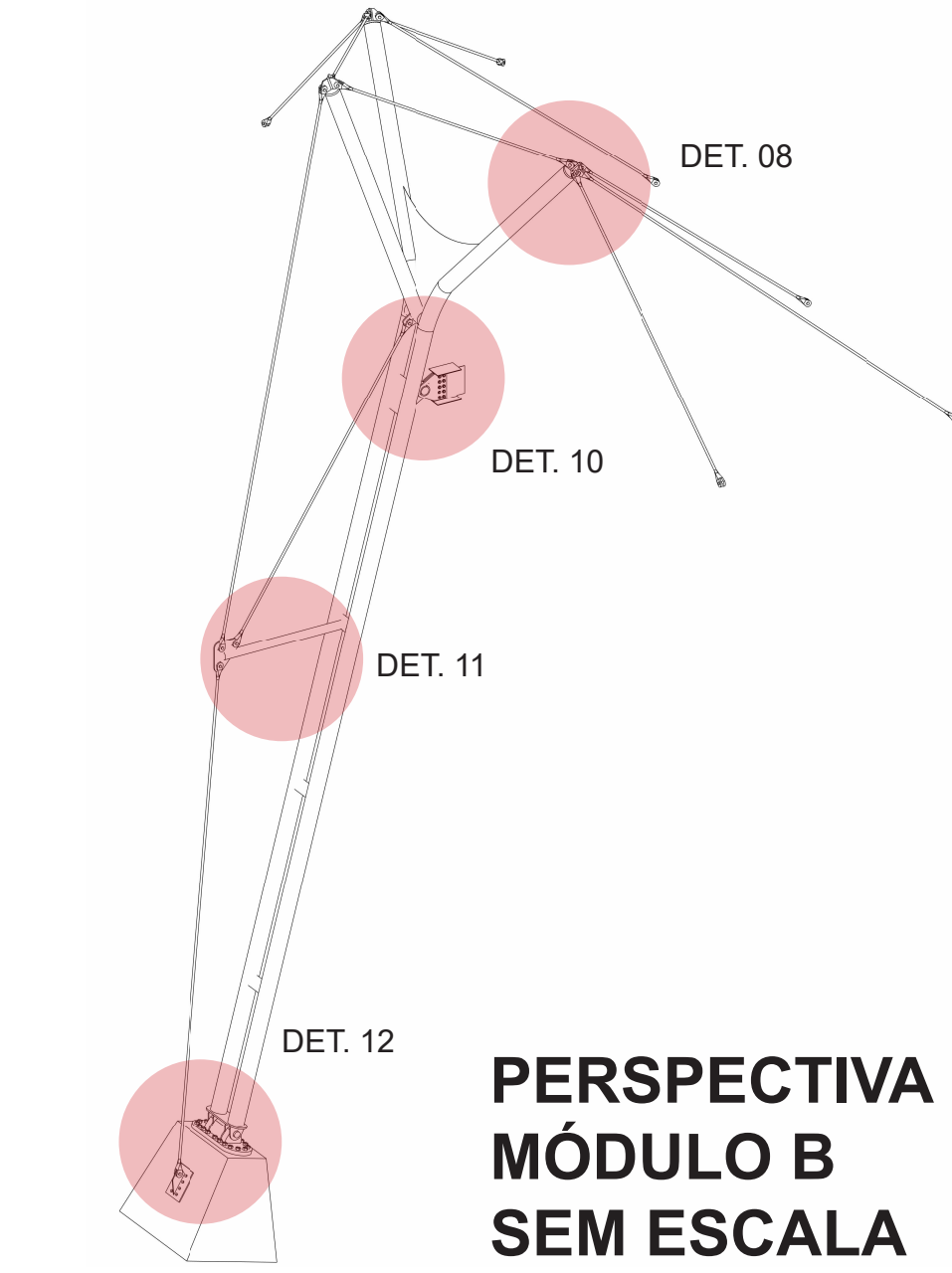
DET. AMP. 10
ESC: 1:50



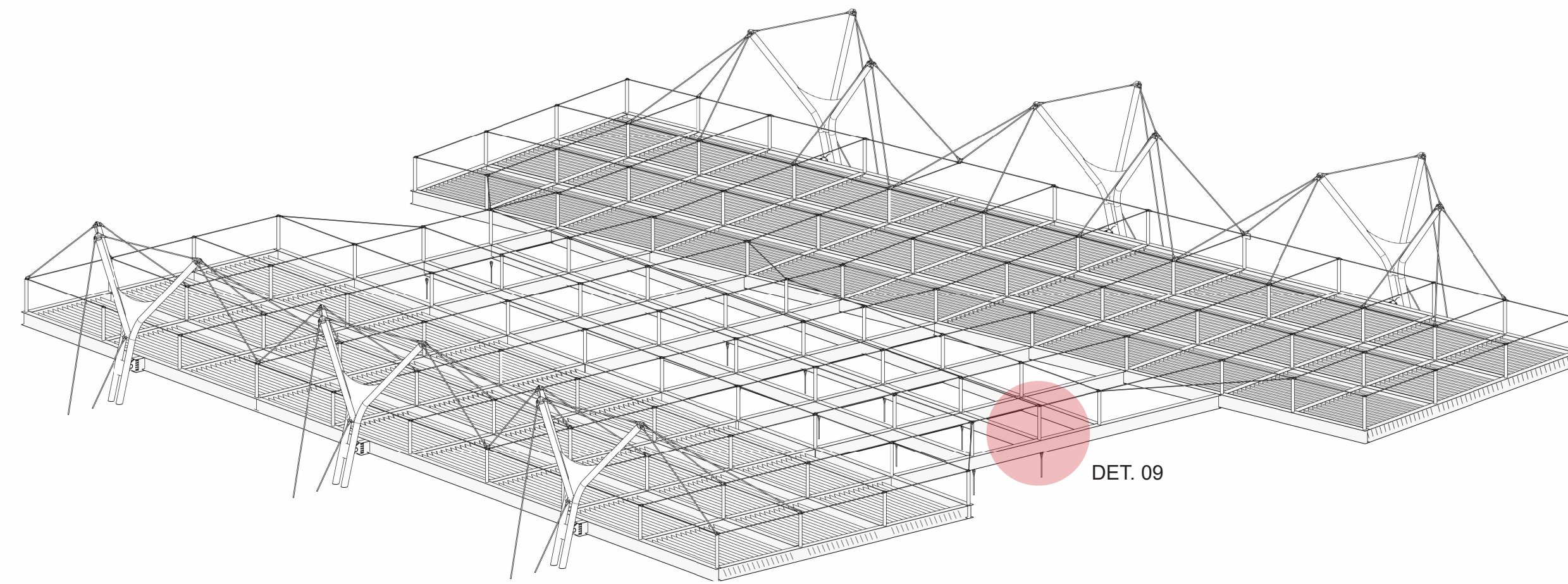
DET. AMP. 11
ESC: 1:50



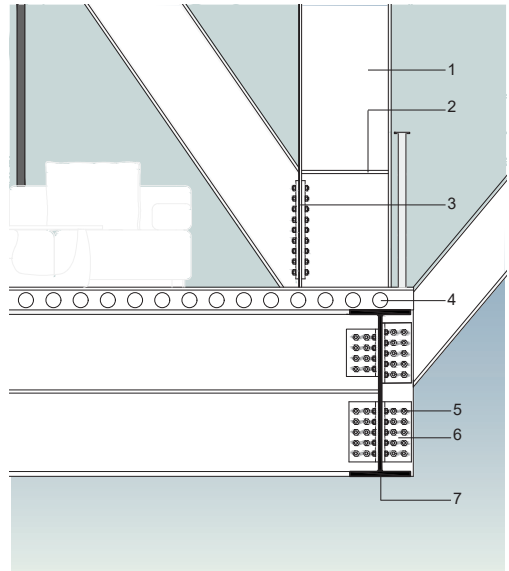
DET. AMP. 12
ESC: 1:50



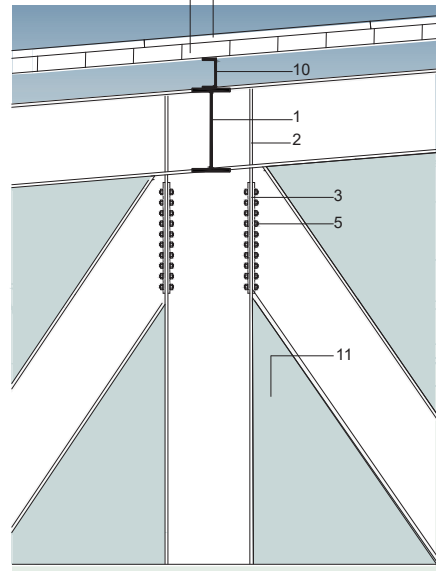
PERSPECTIVA PILAR INCLINADO
MÓDULO B
SEM ESCALA



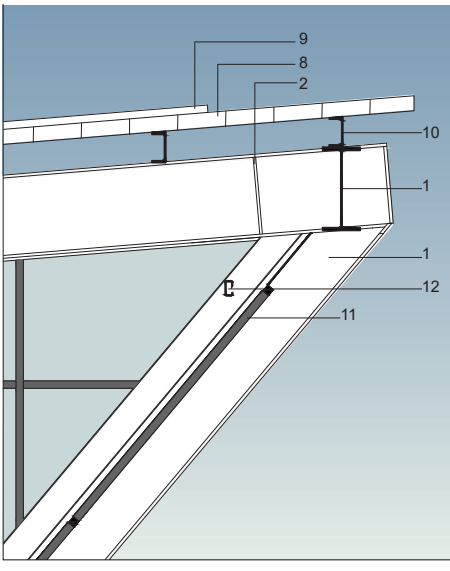
PERSPECTIVA COBERTURA
MÓDULO B
SEM ESCALA



DET. AMP. 01
ESC: 1:50



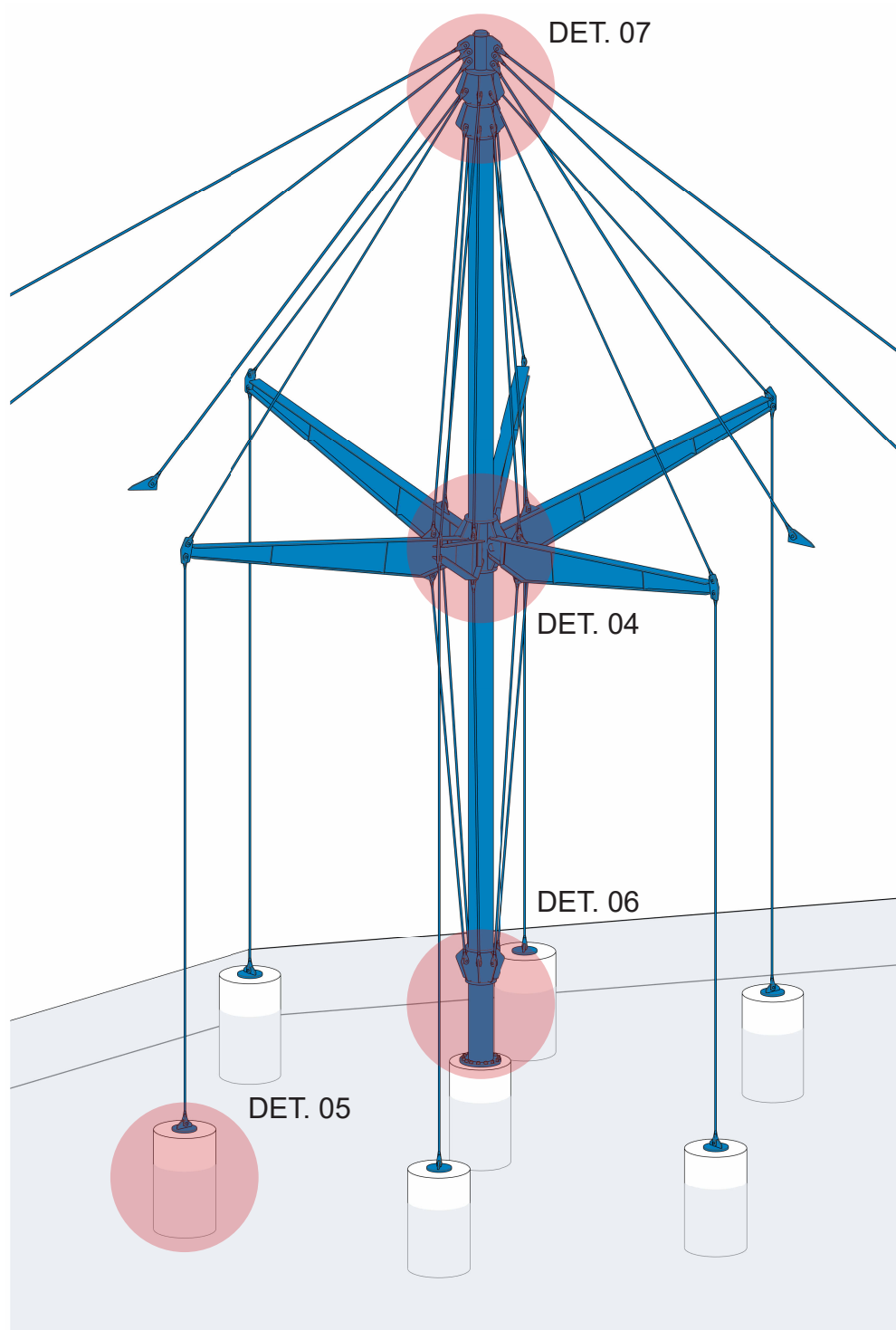
DET. AMP. 02
ESC: 1:50



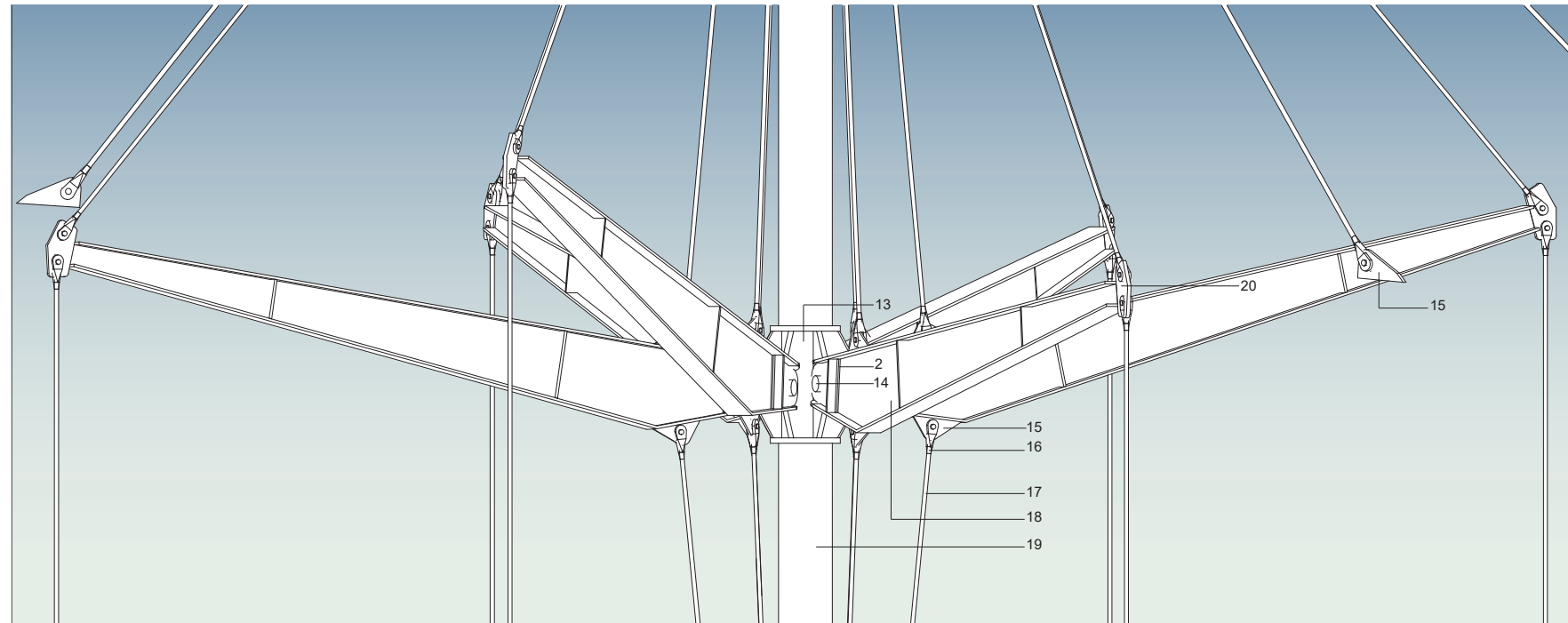
DET. AMP. 03
ESC: 1:50

LEGENDA

1. PERFIL W610 X 155kg/m
2. ENRIJECEDOR 20mm
3. CHAPA DE AÇO APARAFUSADA 20mm
4. LAJE ALVEOLAR
5. PARAFUSO DE FIXAÇÃO
6. CHAPA DE AÇO 400 X 200mm
7. PERFIL VS 1100 X 235kg/m
8. TELHA TERMOACÚSTICA
9. PAINEL FOTOVOLTAICO
10. TERÇA METÁLICA PERFIL U 8"
11. VIDRO LAMINADO 22mm
12. MONTANTE 150 X 150mm
13. CONEXÃO DE CHAPAS
14. FIXAÇÃO ARTICULADA
15. CHAPA DE AÇO 25mm
16. ANCORAGEM TIRANTE
17. TIRANTE Ø 27mm
18. PERFIL W 610 X 113kg/m
19. PERFIL TUBULAR 355,6 X 25,6mm
20. CHAPA DE ENCONTRO
21. CHUMBADOR
22. FUNDAÇÃO DE CONCRETO
23. ARREIMATE DE TOPO
24. TIRANTE Ø 36mm
25. ENCONTRO CABEÇAL DO PILAR
26. TIRANTE Ø 42mm
27. PERFIL TUBULAR 323,8 X 25,6mm
28. ENRIJECEDOR 30mm
29. ALETA SOLDADA
30. PERFIL TUBULAR 168,3 X 10,5mm
31. CHAPA SOLDADA 20mm
32. BRISE METÁLICO
33. PERFIL TUBULAR 219,1 X 15mm
34. CHAPA DE ENCONTRO DE BASE 20mm

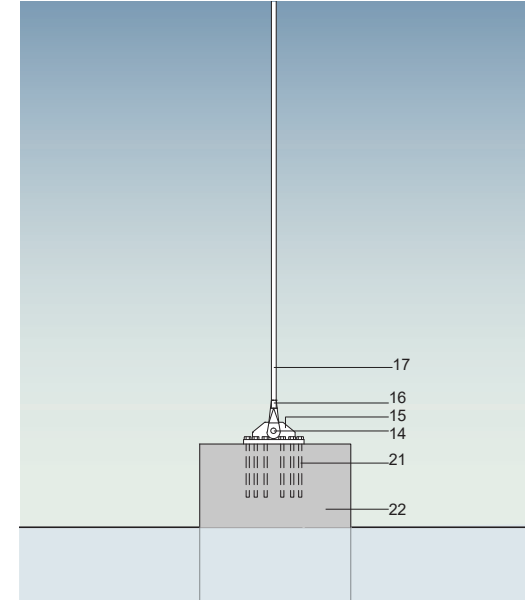


PERSPECTIVA MASTRO
ATIRANTADO - SEM ESC

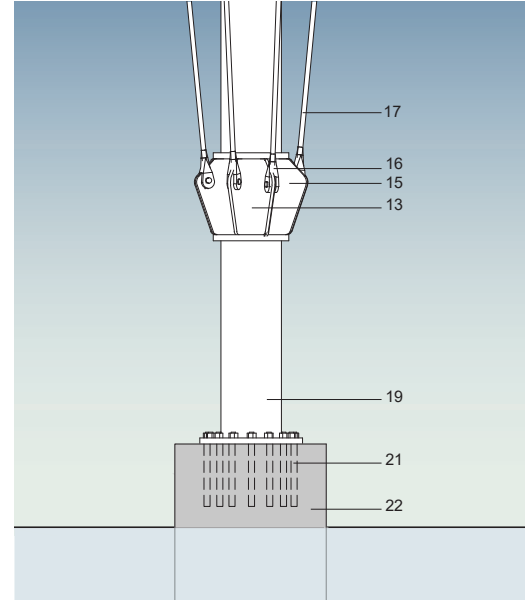


DET. AMP. 04

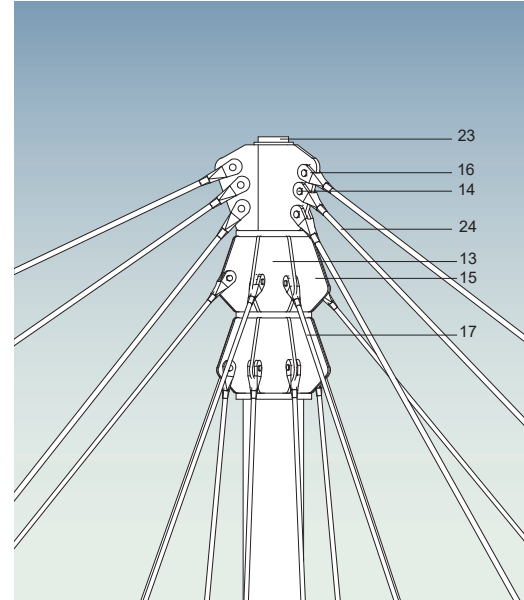
ESC: 1:50



DET. AMP. 06
ESC: 1:50



DET. AMP. 07
ESC: 1:50



DET. AMP. 07
ESC: 1:50

Sistema Estrutural: Por se tratar de um ambiente marinho, classificado pela ISO 9223 como categoria C5-M devido ao alto nível de agressividade, o aço naval que compõe os elementos estruturais da proposta necessita de tratamento especial – galvanização à quente em todas as peças.

Sistema estrutural Estaiado onde as inflexões (mudanças de direção) do tabuleiro são pontuadas por mastros atirantados. Os mastros funcionam como pontos de ancoragem e redistribuição de esforços, suportando tanto as cargas verticais quanto as horizontais. Esse tipo de sistema é comumente utilizado em pontes estaiadas e grandes estruturas portuárias, proporcionando alta eficiência estrutural ao reduzir a necessidade de suportes intermediários e permitir grandes vãos livres, enquanto as mudanças de direção no tabuleiro otimizam a distribuição de esforços ao longo da estrutura, que transferem grandes forças de tração e compressão para as fundações. As fundações em concreto armado são projetadas para resistir a esses esforços, distribuindo as cargas para o solo de forma eficiente.

Ainda neste sentido, a proposta estrutural foi desenvolvida considerando premissas de durabilidade e otimização de material a partir da adoção do aço ASTM A 572 grau 60, em grande parte do projeto, cuja resistência possibilita condições de aproveitamento amplamente favoráveis, sobretudo quando comparada ao aço A36, convencional para a construção civil.

